

Métodos LNBS, para não errar na tomada de decisões

Escrito por

Qua, 31 de Março de 2010 00:00

Decisões importantes são tomadas todos os dias no ambiente da empresa, seja pelos proprietários, sócios, gerentes, executivos, enfim, em todos os níveis hierárquicos as decisões são necessárias, porém às vezes elas não são assertivas e acabam gerando transtornos ao invés de cumprir seu papel normal.

Para não errar na hora de tomar uma decisão utilize o LNBS, Lógica, Nexo e Bom Senso; essa fórmula simples de tomada de decisão lhe fará errar menos e desenvolver suas habilidades de gerenciamento de situações, entenda melhor cada item vendo sua definição:

- **Lógica:** *O termo "Lógica" vem da palavra grega que significa razão. A lógica é, de fato, a ciência das leis ideais do pensamento, e a arte de aplicá-las corretamente à procura e à demonstração da verdade.*

- **Nexo:** *União, ligação, conexão, vínculo.*

- **Bom Senso:** *É a forma de filosofar espontânea do homem comum, ou seja, a forma de decidir o que é melhor a ser feito, sem que cause nenhum prejuízo para si mesmo ou para outrem.*

Com essa definição é fácil imaginar que em qualquer tipo de tomada de decisão é uma pequena ciência que pode ser correta ou não, o mais importante é entender que mesmo erroneamente, a decisão traz uma forma de aprendizado e uma experiência que servirá para futuramente entender melhor uma situação e não errar novamente.

Métodos LNBS, para não errar na tomada de decisões

Escrito por

Qua, 31 de Março de 2010 00:00

Utilize a *Lógica* como a razão principal da decisão a ser tomada, pois ela leva ao caminho mais correto, ou seja, eticamente falando, é a forma mais certa e profissional de decidir sobre um determinado problema.

Já o *Nexo* será a forma de avaliar se aquela decisão não está conectada a outros fatores que podem desencadear um problema maior, ou então iniciar uma cadeia de acontecimentos problemáticos que farão um ping-pong se tornar um mar.

E o *Bom Senso* é a forma de pensar “Se não quero para mim, também não quero para os outros”, ou seja, se é bom para você e para a empresa, certamente avaliará melhor a situação para não agir de forma a evoluir mais problemas.

Então é esse misto que forma a LNBS, que visualiza a decisão a ser tomada, avalia passo a passo, e finalmente decide de forma ética o melhor passo a ser dado. Em geral os atos tomados de forma abrupta, ou em momentos de “cabeça quente”, são os piores, pois forçam a tomada de decisão pelo caminho mais fácil ou mais rápido, que geralmente são os piores a serem seguidos, principalmente quando envolve um montante financeiro nessa decisão.

Cada escolha é uma cascata de acontecimentos conseqüentes que vão influir na vida de outras pessoas, seja uma decisão muito séria ou até algo mais simples, é só imaginar todo o processo da decisão tomada e visualizar todos os gestos a serem feitos a partir daí, que assim será mais fácil entender porque cada simples gesto decizional desenvolve um processo mais íntimo para a empresa, muitas vezes desembolsando um montante desnecessário, ou ainda pior, tendo que ser responsável pela decisão mal tomada e assumir as conseqüências, que pode muitas vezes custar o emprego.

Quando falamos de decisão não é somente da compra de um imóvel, de uma viagem ao exterior, ou de fazer mais um curso superior, mas também de decisões corriqueiras diárias, como escolher a roupa ideal para trabalhar ou para um evento, escolher o cardápio do almoço, entre outras centenas de escolhas que fazemos todos os dias. Claro que sempre devemos analisar se a escolha foi feita de forma correta, pois geralmente as escolhas emocionais são as

Métodos LNBS, para não errar na tomada de decisões

Escrito por

Qua, 31 de Março de 2010 00:00

mais errôneas e tendem a ir para o lado sentimental e não pelo lado da razão, porém o mercado de hoje já não aceita decisões tomadas por “amor”, e sim pelas que são mais lucrativas e menos dispendiosas.

Todo gesto de decisão deve sempre envolver a ética profissional e principalmente a cadeia de acontecimentos conseqüentes, quando se entende isso é muito mais fácil divagar sobre uma hipótese, e analisar friamente cada movimento antes da palavra final. Se realmente houver alguma dúvida na decisão a ser tomada não receie em procurar ajuda, estude, pesquise, entenda todo o sistema, pergunte para quem já passou ou está passando pelo mesmo problema, coloque no papel os *prós* e os *contras* para que o prisma seja visto pelo máximo de lados possível.

Agora se você é uma pessoa que tem dificuldade em tomar uma decisão, você pode se auto-treinar para cada mínima decisão a ser tomada, seja pela escolha do café da manhã, até algo de mais seriedade. Esse treinamento deve partir do ponto de vista primeiramente profissional, depois ético, e por fim do ponto de vista de quem será afetado pela decisão a ser tomada, pense muito nas conseqüências e em todos os possíveis problemas que possam ser gerados, estudando dessa forma a visão do problema geralmente muda, e a forma de análise também. Afinal de contas decidir não é tão difícil, o difícil é decidir corretamente.